

A Prefeitura de Olinda realizou, nesta segunda-feira (26), uma ação de saúde e cidadania voltada para população em situação de rua da cidade, com o objetivo de implementar políticas públicas de prevenção, cuidado e reinserção. A iniciativa foi coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos e aconteceu no Clube Atlântico, no Carmo.

Equipes da Secretaria de Executiva de Política sobre Drogas de Olinda organizaram o público presente para receber os serviços de cortes de cabelo e barba, testes rápidos de glicose, assistência jurídica, distribuição de roupas, agasalhos e lanches. A programação contou, também, com uma roda de diálogo com educadores sociais, psicólogo de saúde mental para as pessoas com dependência química.

“Aproveitei para cortar o cabelo, já que é de graça e ainda recebi mudas de roupas. Ajuda a melhorar o visual e diminuir a discriminação que a gente sofre na rua”, revelou F. S. A., de 21 anos.

A data, 26 de junho, foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) e marca o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas. A incentiva a pactuação, entre diferentes esferas, de ações visando alcançar um mundo livre do abuso de drogas.

O objetivo da campanha aborda a importância de tratar as pessoas que fazem uso abusivo de drogas com respeito e empatia, priorização da prevenção, além de combater o estigma e a discriminação contra as pessoas que fazem uso de drogas, promovendo uma linguagem e atitudes respeitadas, acolhedores e sem juízos de valor.

“A gente vem fortalecendo esse trabalho junto à população em situação de rua de Olinda para que, cada um deles, possa se reintegrar à família e à sociedade com dignidade e longe das drogas”, concluiu a secretária executiva de Políticas com Drogas de Olinda, Thayane Holanda.

De acordo com a ONU esta data é importante para:

- conscientizar para o impacto negativo do estigma e da discriminação nas pessoas que usam drogas e suas famílias;
- sensibilizar as pessoas que usam drogas sobre as epidemias de AIDS e de hepatite, ampliando e fortalecendo os programas de prevenção do HIV e das hepatites;
- promover serviços voluntários e baseados em evidências a todas as pessoas que usam drogas;
- informar sobre os transtornos associados ao uso de drogas, disponibilização de tratamentos e a importância da intervenção e do apoio precoce;
- defender alternativas à prisão para crimes relacionados às drogas, tais como tratamento e serviços comunitários;
- combater o estigma e a discriminação, promovendo uma linguagem e atitudes respeitadas e sem juízos de valor;
- capacitar os jovens e as comunidades para prevenir o uso de drogas e a toxicodependência.



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda